ISSN: 2446-7766

LEVANTAMENTO DE ESTOQUES PRIVADOS DE CAFÉ DO BRASIL

Café

Volume 13, 2016

Data de Referência: 31/03/2016
Relatório Final

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Presidente da República em exercício
Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Blairo Maggi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab (interino)
Igo dos Santos Nascimento

Diretoria de Política Agrícola e Informações – Dirab
Igo dos Santos Nascimento

Diretoria de Política Agrícola e Informações – Dipai (interino)
Igo dos Santos Nascimento

Diretoria Administrativa, Financeira e Fiscalização – Diafi
Danilo Borges dos Santos

Diretoria de Gestão de Pessoas – Digep
Arno Jerke Júnior

Superintendência de Informações do Agronegócio – Suinf
Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerência de Informações Técnicas – Geint
Edna Matsunaga de Menezes

LEVANTAMENTO DE ESTOQUES PRIVADOS DE CAFÉ DO BRASIL

Café

Volume 13, 2016

ISSN: 2446-7766

Lev. est. priv. café, v. 13, 2016, p. 1-20

Data de Referência: 31/03/2016
Relatório Final

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Copyright © 2014 – Companhia Nacional de Abastecimento
Reprodução autorizada, desde que contenha a assinatura "Conab"
Disponível em: http://www.conab.gov.br
Publicação Anual
Distribuição gratuita

Responsáveis Técnicos:
Cleonice Fernandes de Freitas
Ligia Fernandes Franco Rocha
João Marcelo Brito Alves de Faria
Thiago Alexandre Ribeiro Lima

Colaboradores:
Superintendências Regionais:
Espirito Santo: Ana Luiza Reis Ramos, Ismael Cavalcante Maciel Júnior, Maicow Paulo Aguiar Boechat Almeida
Minas Gerais: José Henrique R.V.Oliveira, Paula Cristina da Silva, Dirceu Arquilau Ferreira e Renan Rodrigues Braga
Paraná: José Segundo Bosqui e Juliana Aparecida Schneider
São Paulo: Carlos Alberto Campos, Antonio Carlos Costa Farias, Marisete Belloli Brevigliere e Cláudio Lobo de Avila
Editoração: Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac / Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin
Diagramação: Luiza Aires e Núbia de Castro
Revisão: Débora Miziara e Luiza Aires
Projeto visual gráfico: Thaís Lorenzini
Foto: Sílvio Ávila - Editora Gazeta Santa Cruz
Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Adelina Maria Rodrigues – CRB-1/1739, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Catalogação na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633.73(05)
C743
Companhia Nacional de Abastecimento.
Levantamento de estoques privados de café do Brasil/ Companhia Nacional de Abastecimento – v. 1 (2005-). - Brasília : Conab, 2005-

Anual
Disponível também em: www.conab.gov.br

ISSN: 2446-7766

1. Café. 2. Estoque. I. Título.

Distribuição:
Companhia Nacional de Abastecimento
Gerência de Informações Técnicas – Geint/SUINF
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69. Ed. Conab – 70390-010 – Brasília – DF
(61)3312-6299
www.conab.gov.br
E-mail: geint@conab.gov.br

SUMÁRIO

1. Introdução 06

2. Características Básicas da Pesquisa 07

3. Metodologia 07

3.1. Pesquisa 07

3.2. Estabelecimentos Pesquisados 07

3.3. Validação e Análise das Informações 08

4. Estoque Apurado 08

5. Distribuição dos Estoques 10

5.1. Minas Gerais 10

5.2. Espírito Santo, Paraná e São Paulo 10

5.3. Demais Estados e Conab 11

6. Evolução dos Estoques Privados Finais de Café 11

7. Estoques Governamentais 12

8. Conclusão 13

9. Anexos 13

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizou, no período de março a maio de 2016, o **13º Levantamento dos Estoques Privados de Café**, com o fim de quantificar o estoque em poder da iniciativa privada, de modo a conhecer o volume disponível no final da safra 2014/2015, ou seja, a quantidade de café em estoque no **dia 31.03.2016**, data que antecede a entrada da nova safra 2016.

O levantamento efetuado tem por alicerce as Leis que dispõem sobre a política agrícola (Lei nº 8.171, de 17.01.1991, art. 3º, art. 30, inc. VI), sobre o sistema de armazenagem dos produtos agropecuários (Lei nº 9.973, de 29.05.2000, art. 10, inc. I e II, art. 11 e art.13) e de seu Decreto Regulamentador (Decreto nº 3.855, de 03.07.2001, art. 9º, inc. I e II), que versam, entre outros fundamentos e alçadas institucionais, sobre a competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e por delegação à Conab, em manter um sistema de informação agrícola para a divulgação de informações sobre o volume dos estoques privados discriminados por produto, tipo e localização, e da obrigatoriedade do depositário em prestar informações sobre estoques próprios e de terceiros mantidos sobre sua guarda.

O objetivo do trabalho - *em contribuição com o planejamento governamental destinado a promover, regular, fiscalizar, controlar, avaliar atividade e suprir necessidades, visando assegurar o incremento da produção e da produtividade agrícola, a regularidade do abastecimento interno, especialmente alimentar, e a redução das disparidades regionais (Lei 8.171/1991, art. 3º)* - é consolidar informações a respeito dos estoques de café no país, possibilitando o conhecimento do balanço de oferta e demanda, dando subsídios à elaboração de políticas agrícolas e de abastecimento para o setor e à sociedade.

A Conab agradece a todos que participaram da pesquisa e também àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a sua realização, como as entidades representativas que integram a cadeia produtiva do café (ABIC, ABICS, CNA, CNC, CECAFÉ e outras).

Ressalta a importância da participação de todos os armazenadores na pesquisa dos estoques privados e, também, na iniciativa de cadastrar ou recadastrar (atualização cadastral) seus depósitos (armazéns ou estabelecimentos) junto à Conab, com vistas a obter maior número de informações e maior acuidade nos resultados em pesquisas futuras.

2. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

Objetivo: coletar informações sobre volume, tipo, distribuição espacial e por segmento das unidades armazenadoras, indústrias e demais depósitos dos estoques privados de café no final da safra 2014/2015.

Abrangência: todo o território nacional (unidades da Federação).

Periodicidade: anual, tendo como referência o dia 31 de março do ano da pesquisa.

Confidencialidade: todas as informações individuais fornecidas são sigilosas, de modo a preservar os interesses comerciais dos informantes, não sendo publicadas nem fornecidas a terceiros, ficando restritas ao uso da Conab, que só poderá divulgar informações de forma agregada, sujeitando-se os responsáveis pelo manuseio dessas informações às penalidades previstas em lei (Dec. Nº 3.855 de 03/07/2001).

3. METODOLOGIA

3.1. Pesquisa

Para a pesquisa de 2016, foi implantado o Sistema de Pesquisa de Estoques Privados (SIPESP). O SIPESP possibilita o envio automático de mensagens com os códigos para acesso restrito e o preenchimento online dos estoques pelos representantes das entidades. O sistema permite, ainda, verificar o histórico dos estoques informados desde 2012 e atualização de seus dados, como endereço eletrônico, telefones e outros.

O outro modelo de coleta da informação dos estoques corresponde ao envio de boletins por via postal e/ou por endereço eletrônico aos diversos estabelecimentos cadastrados. O retorno dos questionários contendo as informações preenchidas ocorre pelo mesmo canal, via postagem paga, sem ônus aos informantes, e também por correio eletrônico.

O período concedido para preenchimento online ou postagem do formulário preenchido foi de 1º de abril a 6 de maio de 2016. Após encerrado esse período, a Companhia iniciou os procedimentos de digitação dos boletins recebidos, a validação e a análise das informações, produzindo o relatório conclusivo, após encerradas todas as etapas do processo.

3.2. Estabelecimentos pesquisados

A população de pesquisa tem por base o Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras (SICARM) da Conab e estabelecimentos indicados pelas entidades representativas do setor. O levantamento engloba estabelecimentos que se dedicam à guarda exclusiva ou predominante do café e prestadores de serviços de armazenagem, com a inclusão de indústrias, exportadores, cooperativas e produtores. Cabe esclarecer que um mesmo agente armazenador pode possuir várias unidades armazenadoras e cada uma dessas unidades é considerada um estabelecimento.

3.3. Validação e análise das informações

Consiste da verificação da validade do número informado, avaliação da quantidade informada em relação à capacidade estática da unidade armazenadora, da unidade de medida, análise em relação ao histórico dos dados informados em anos anteriores e contato para confirmação do estoque duvidoso com o informante. As informações também são checadas quanto à duplicidade de contagem, ou seja, quando um estabelecimento informa estoque em armazém de terceiro já contabilizado, descartando-se o respectivo quantitativo. Adicionalmente, há a verificação quanto à inclusão indevida de estoque público nos números informados.

Procedeu-se também vistoria técnica em alguns armazéns do Espírito Santo. Estoques informados sem a devida assinatura do responsável foram desconsiderados.

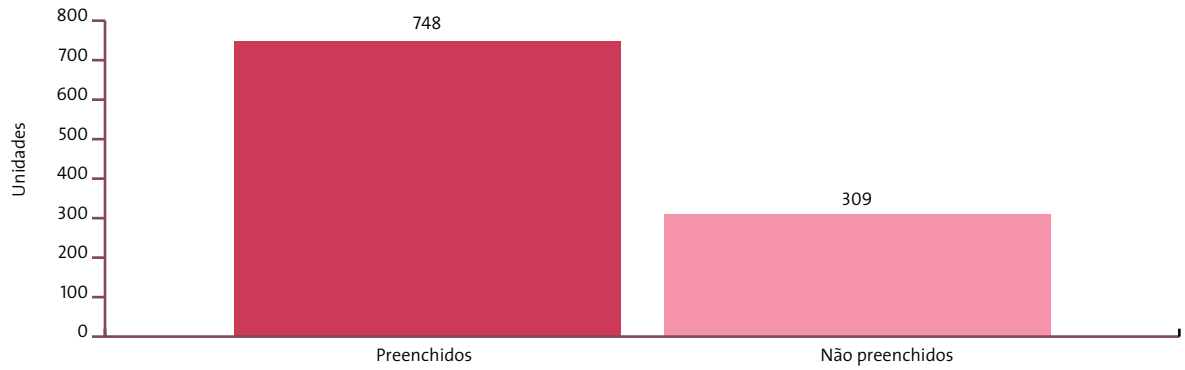
4. ESTOQUE APURADO

Para a realização do presente levantamento, foram pesquisados 669 armazenadores com a emissão de 1.057 boletins (considerando que para cada unidade armazenadora gerou-se um boletim). Do total de boletins considerados, 71%, ou seja, 748, responderam a pesquisa com informações e 29% dos pesquisados não preencheram as informações de estoques, conforme demonstra o Gráfico 1.

No Gráfico 2, apresenta-se o quantitativo de boletins emitidos, preenchidos e não preenchidos por estado e em seguida, no Gráfico 3, há a representação dos armazenadores por segmento (cooperativas, empresas privadas, oficiais e outros segmentos).

A validação das informações se fez de acordo com a metodologia preconizada, com a análise preliminar dos formulários, verificação da capacidade estática dos estabelecimentos registrados no cadastro da Conab, análises diversas e ratificação por meio de contatos telefônicos.

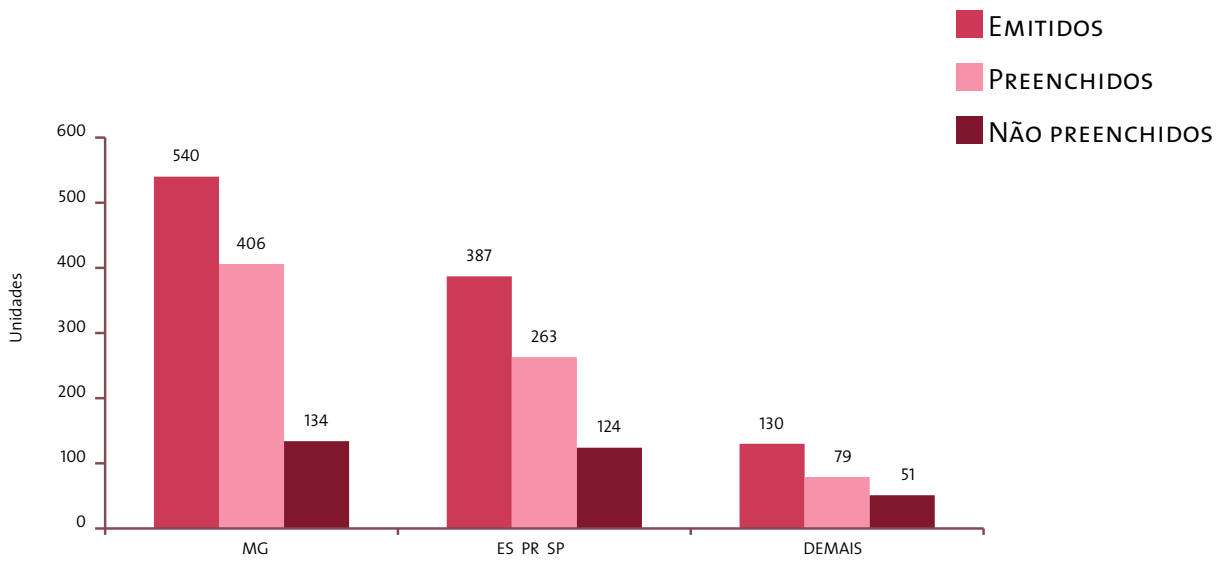
Gráfico 1 - Emissão de Boletins



Fonte: Conab

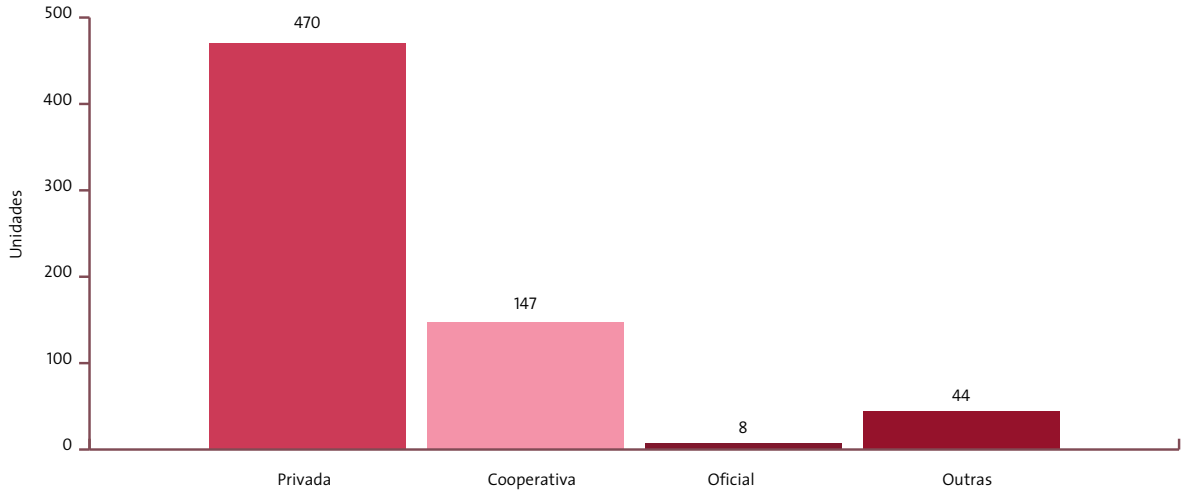
Finalizada a pesquisa e apurados os dados a partir das informações consideradas válidas, obteve-se o volume total de 13.589.036 (treze milhões, quinhentos e oitenta e nove mil e trinta e seis) sacas de café, sendo este volume 5,4% inferior ao contabilizado na safra 2013/2014, cujo estoque levantado foi de 14.369.048 (quatorze milhões, trezentos e sessenta e nove mil e quarenta e oito) sacas.

Gráfico 2 - Emissão de Boletins X Quantitativo de Respostas



Fonte: Conab

Gráfico 3 - Segmento



Fonte: Conab

O café do tipo arábica, predominante no estoque privado nacional, corresponde a 92% do total do café apurado, representando 39% da produção total do café arábica em 2015 e 29% da produção nacional no mesmo ano, enquanto o estoque do conilon representa apenas 8% do estoque privado levantado.

Na Tabela 1 a seguir, demonstra-se o quadro da produção – safra 2014/2015 – assim como os estoques finais privados levantados na data referência, 31/03/16, nos principais estados produtores.

Tabela 1 - Café Beneficiado - Estoques Finais Privados e Produção

Sacas / 60Kg

UF	Produção – Safra dez2015		Estoques Finais em 31/03/2016	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	21.965.700	337.200	9.439.415	128.834
Espírito Santo	2.939.000	7.761.000	427.452	528.236
São Paulo	4.063.900	0	1.710.807	74.521
Paraná	1.290.000	0	420.409	157.754
Outros	1.789.700	3.088.500	344.560	201.178
Conab estoques privados BRASIL			127.183	28.683
Total UF	**32.048.300**	**11.186.700**	**12.469.827**	**1.119.208**
Total Brasil	**43.235.000**		**13.589.036**	

Fonte: Conab

5. DISTRIBUIÇÃO DOS ESTOQUES

5.1. Minas Gerais

Para o estado de Minas Gerais foram emitidos 540 boletins e, destes, 406 foram preenchidos, apurando-se um estoque de 9.568.249 sacas, sendo 9.439.415 de arábica e 128.834 de conilon.

Os estoques obtidos no estado de Minas Gerais correspondentes ao café arábica representaram 81% da região sudeste, sendo esta variedade responsável por 70% do estoque total brasileiro.

No comparativo com o volume informado no ano anterior, cujo total foi de 9,93 milhões de sacas, houve queda de apenas 5% no estoque armazenado, observando-se que o número de boletins este ano foi superior aos 488 boletins emitidos em 2015 para o estado mineiro.

5.2. Espírito Santo, Paraná e São Paulo

Para estes estados foram emitidos 387 boletins, com o retorno de 263 informações de estoques que totalizaram volume de 3.319.180 sacas (2.558.668 de arábica e 760.512 de conilon) - 18% menores do que o estoque final do ano anterior -, assim distribuídas: 955.688 no Espírito Santo, 1.785.328 em São Paulo e 578.163 sacas no Paraná. Os números obtidos nestes estados, conjuntamente, indicaram boa participação dentro do estoque privado brasileiro, representando 24% do total.

Em relação à produção nacional, o quantitativo de estoques no final da safra desses estados representam 8% (oito por cento).

Espírito Santo e São Paulo representaram 20% do estoque total em mãos da iniciativa privada no país na data da pesquisa, com a representatividade de 23% do estoque da região sudeste.

Quanto ao estoque de 578.163 sacas levantado no Paraná, representando 4% do volume nacional, 420.409 sacas são do tipo arábica, representando 72% do estoque apurado de café no próprio estado.

5.3. Demais Estados e Conab

Para os demais estados, foram obtidas respostas com informações válidas de 130 boletins, contabilizando-se o estoque de 545.739 sacas, sendo 344.560 de arábica e 201.178 de conilon.

O volume de estoques apurado nesses estados representaram 4% do total apresentado e 1% da produção nacional de 2015.

Registra-se, ainda, na tabela 01 os estoques privados de 155.867 sacas armazenadas na Conab, sendo 127.183 do arábica e 28.683 para o conilon.

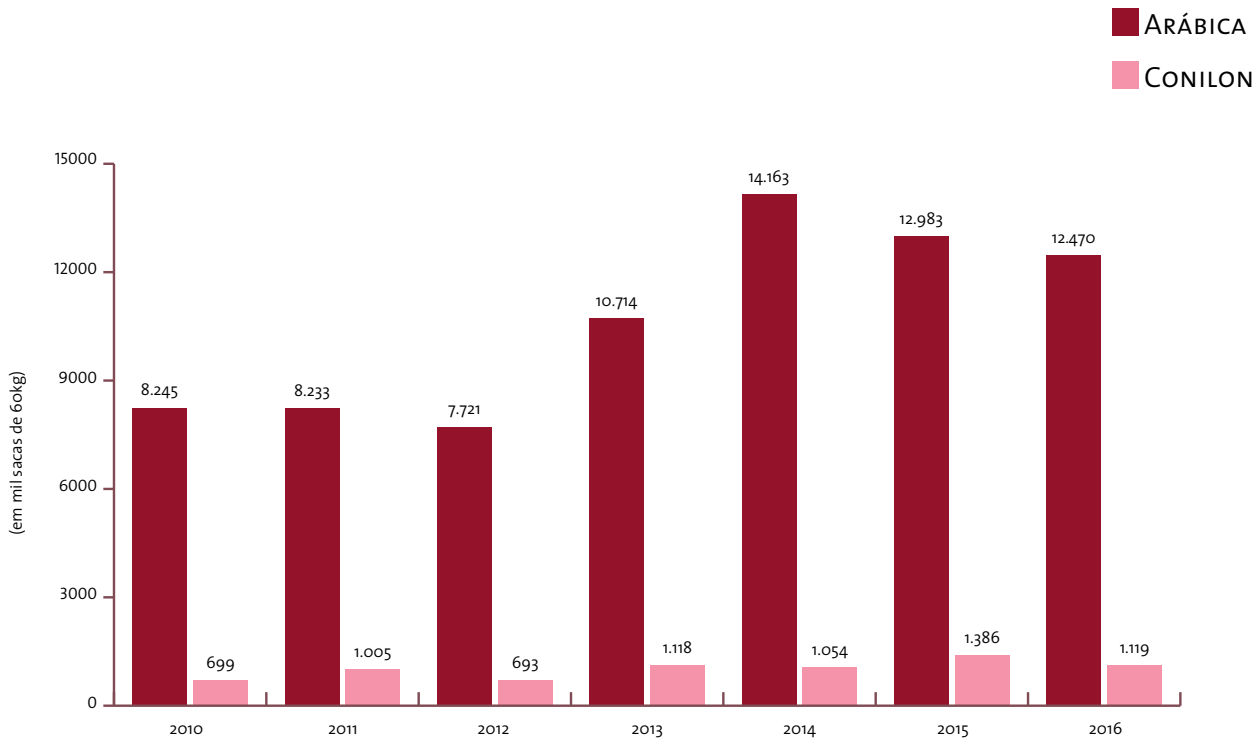
Os estoques do estado da Bahia, terceiro maior produtor de café no país e primeiro do nordeste em produção, corresponderam à 265.500 sacas, sendo 205.560 do tipo arábica. No caso de Rondônia, primeiro da região norte em produção, apresentou-se o estoque de 53.780 sacas.

O quadro de distribuição dos estoques apurados pode ser observado no anexo (tabela 4).

6. EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES PRIVADOS FINAIS DE CAFÉ

O **Gráfico 4 - Histórico dos Estoques Finais Privados** e a **Tabela 2 - Demonstrativo dos Estoques Finais Privados** que se seguem demonstram historicamente os levantamentos de estoques privados de café realizados pela Conab, de 2010 a 2016. Na Tabela 2 também estão representadas as variações em relação ao ano anterior de pesquisa.

Gráfico 4 - Histórico dos Estoques Finais Privados



Fonte: Conab

Tabela 2 - Demonstrativo dos Estoques Finais Privados

(em sacas de 60 Kg)

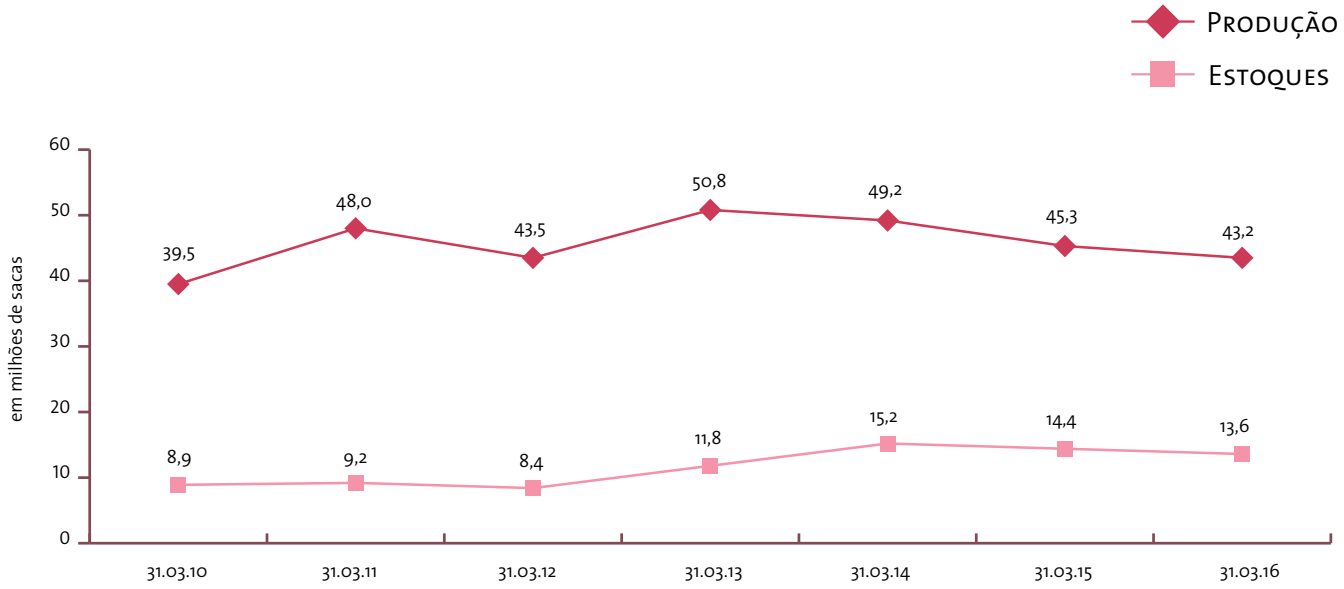
Ano	Arábica	Conilon	Total	% Ano anterior
2010	8.245.336	698.652	8.943.988	-39,0
2011	8.232.808	1.005.327	9.238.135	3,3
2012	7.721.480	693.135	8.414.615	-8,9
2013	10.713.748	1.117.854	11.831.602	40,6
2014	14.163.167	1.054.405	15.217.572	28,6
2015	12.983.021	1.386.026	14.369.048	-5,6
2016	**12.469.827**	**1.119.208**	**13.589.036**	**-5,4**

Fonte: Conab

Quando comparada à produção, no decorrer dos anos, observa-se que o estoque acompanhava o mesmo fluxo, tendo se diferenciado em 2011, conforme Gráfico 6.

Em relação ao estoque de 2013, a Conab procedeu o ajuste no quantitativo informado, após revisão de todos os boletins e checagem junto aos informantes.

Gráfico 5 - Evolução da Produção e dos Estoques Finais



Fonte: Conab

7. ESTOQUES GOVERNAMENTAIS

Apesar de o presente trabalho visar apenas o levantamento e localização espacial dos estoques privados de café, no quadro abaixo, a título de informação, são apresentados os estoques governamentais:

Tabela 3 - Café Beneficiado - Estoques Governamentais por UF

	(em sacas de 60 Kg)
UF	**Total**
Minas Gerais	1.292.765
Paraná	23.280
São Paulo	173.915
Total Brasil	**1.489.961**

Fonte: Conab/Estoque Público de Café (Mercado Opção/PGPM/AGF)

8. CONCLUSÃO

Cumprindo com o compromisso do sigilo e confidencialidade dos dados individuais, este relatório torna público apenas os valores agregados, fielmente obtidos a partir das respostas enviadas a esta Companhia.

O presente trabalho vem ao encontro das necessidades de informações dos órgãos governamentais, da cadeia produtiva do café e também dos diversos segmentos da sociedade interessada em conhecer a oferta do produto no país e sua distribuição espacial no território brasileiro.

O volume total apurado no levantamento de estoques privados de café em 31/03/2016, de 13.589.036 sacas, representa uma variação negativa de 5,4% com relação ao levantamento realizado em 2015.

A região sudeste, líder na produção do café arábica, abarcou em suas variedades de café, 90% do estoque total brasileiro.

9. ANEXOS

Tabela	4	Estoques privados por tipo de café e porcentagem variação estado dentro da região
Gráfico	6	Porcentagens de café por variedade e região
Gráfico	7	Quantidade de estabelecimentos pesquisados por segmento
Gráfico	8	Estoques de café (% por variedade e segmento)
Gráfico	9	Porcentagens por atividades do café
Gráfico	10	Estoques de café Quantidade por variedade e segmento

Tabela 4 - Café Beneficiado - Estoques Finais Privados e Produção

UF	Arábica		
	Qtde. (Saca (60kg))	% Classificação	% Localidade
Centro-Oeste			
Distrito Federal	6.107,00	100,00%	13,34%
Goiás	30.794,65	66,70%	67,25%
Mato Grosso (MT)	8.253,00	68,11%	18,02%
Mato Grosso do Sul (MS)	640	77,76%	1,40%
Total da Região	**45.794,65**	**70,22%**	**0,37%**
Nordeste			
Bahia (BA)	205.560,00	77,42%	85,95%
Ceará (CE)	12.493,37	54,42%	5,22%
Maranhão (MA)	0	0%	0,00%
Paraíba (PB)	12.730,00	72,79%	5,32%
Pernambuco (PE)	0	0%	0,00%
Piauí (PI)	0	0%	0,00%
Rio Grande do Norte (RN)	8.388,17	47,09%	3,51%
Total da Região	**239.171,53**	**73,87%**	**1,94%**
Norte			
Acre (AC)	0	0%	0,00%
Amazonas (AM)	83	13,74%	0,15%
Pará (PA)	0	0%	0,00%
Rondônia (RO)	53.780,40	35,78%	99,85%
Total da Região	**53.863,40**	**35,69%**	**0,44%**
Sudeste			
Minas Gerais (MG)	9.439.415,47	98,65%	81,52%
Espírito Santo (ES)	427.452,00	44,73%	3,69%
São Paulo (SP)	1.710.807,07	95,83%	14,77%
Rio de Janeiro (RJ)	1.517,00	92,44%	0,01%
Total da Região	**11.579.191,53**	**94,06%**	**93,81%**
Sul			
Paraná (PR)	420.409,00	72,71%	99,01%
Santa Catarina (SC)	3.984,00	99,82%	0,94%
Rio Grande do Sul (RS)	230	100,00%	0,05%
Total da Região	**424.623,00**	**72,91%**	**3,44%**
Total Geral	**12.342.644,12**	**100,00%**	**100,00%**
CONAB BRASIL	**127.183,33**		
Total + CONAB	**12.469.827,45**		

Continua

Tabela 4 - Café Beneficiado - Estoques Finais Privados e Produção

UF	Conilon		
	Qtde. (Saca (60kg))	% Classificação	% Localidade
Centro-Oeste			
Distrito Federal	0	0,00%	0,00%
Goiás	15.374,25	33,30%	79,16%
Mato Grosso (MT)	3.865,00	31,89%	19,90%
Mato Grosso do Sul (MS)	183	22,24%	0,94%
Total da Região	**19.422,25**	**29,78%**	**1,78%**
Nordeste			
Bahia (BA)	59.939,67	22,58%	70,86%
Ceará (CE)	10.465,22	45,58%	12,37%
Maranhão (MA)	0	0%	0,00%
Paraíba (PB)	4.758,00	27,21%	5,62%
Pernambuco (PE)	0	0%	0,00%
Piauí (PI)	0	0%	0,00%
Rio Grande do Norte (RN)	9.424,45	52,91%	11,14%
Total da Região	**84.587,33**	**26,13%**	**7,76%**
Norte			
Acre (AC)	0	0%	0,00%
Amazonas (AM)	521	86,26%	0,54%
Pará (PA)	0	0%	0,00%
Rondônia (RO)	96.517,28	64,22%	99,46%
Total da Região	**97.038,28**	**64,31%**	**8,90%**
Sudeste			
Minas Gerais (MG)	128.834,00	1,35%	17,61%
Espírito Santo (ES)	528,236,45	55,27%	72,19%
São Paulo (SP)	74.521,42	4,17%	10,18%
Rio de Janeiro (RJ)	124	7,56%	0,02%
Total da Região	**731.715,87**	**5,94%**	**67,10%**
Sul			
Paraná (PR)	157.754,00	27,29%	100,00%
Santa Catarina (SC)	7	0,18%	0,00%
Rio Grande do Sul (RS)	0	0,00%	0,00%
Total da Região	**157.761,00**	**27,09%**	**14,47%**
Total Geral	**1.090.524,73**	**100,00%**	**100,00%**
CONAB BRASIL	**28.683,33**		
Total + CONAB	**1.119.208,07**		

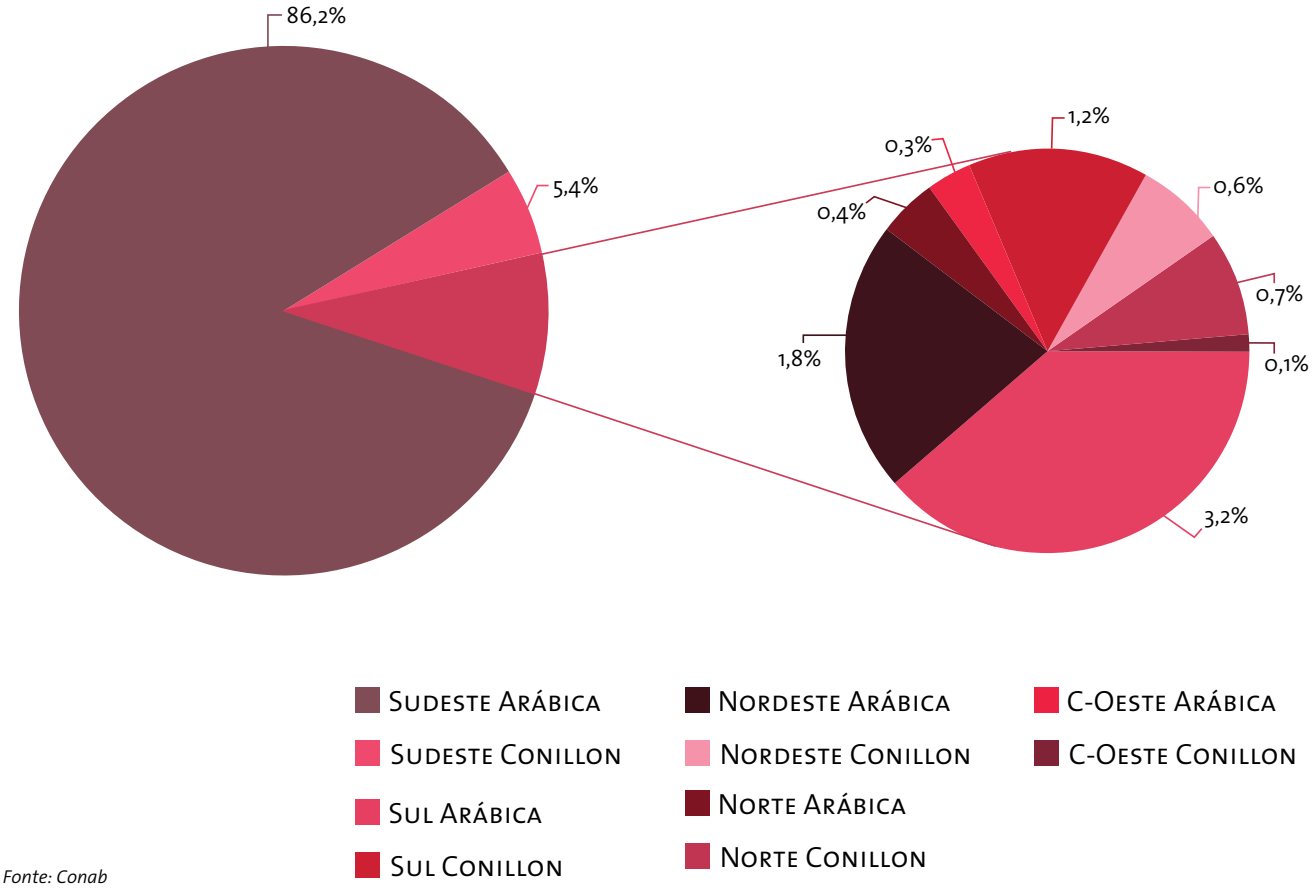
Continua

Tabela 4 - Café Beneficiado - Estoques Finais Privados e Produção

UF	Total de Produto (Saca (60kg))	% Localidade
CENTRO-OESTE		
Distrito Federal	6.107,00	9,36%
Goiás	46.168,90	70,79%
Mato Grosso (MT)	12.118,00	18,58%
Mato Grosso do Sul (MS)	823	1,26%
Total da Região	**65.216,90**	**100,00%**
NORDESTE		
Bahia (BA)	265.499,67	82,01%
Ceará (CE)	22.958,58	7,09%
Maranhão (MA)	0	0,00%
Paraíba (PB)	17.488,00	5,40%
Pernambuco (PE)	0	0,00%
Piauí (PI)	0	0,00%
Rio Grande do Norte (RN)	17.812,62	5,50%
Total da Região	**323.758,87**	**100,00%**
NORTE		
Acre (AC)	0	0,00%
Amazonas (AM)	604	0,40%
Pará (PA)	0	0,00%
Rondônia (RO)	150.297,68	99,60%
Total da Região	**150.901,68**	**100,00%**
SUDESTE		
Minas Gerais (MG)	9.568.249,47	77,72%
Espírito Santo (ES)	955.688,45	7,76%
São Paulo (SP)	1.785.328,48	14,50%
Rio de Janeiro (RJ)	1.641,00	0,01%
Total da Região	**12.310.907,40**	**100,00%**
SUL		
Paraná (PR)	578.163,00	99,28%
Santa Catarina (SC)	3.991,00	0,69%
Rio Grande do Sul (RS)	230	0,04%
Total da Região	**582.384,00**	**100,00%**
Total Geral	**13.433.168,85**	**100,00%**
CONAB BRASIL	**155.866,67**	
Total + CONAB	**13.589.035,52**	

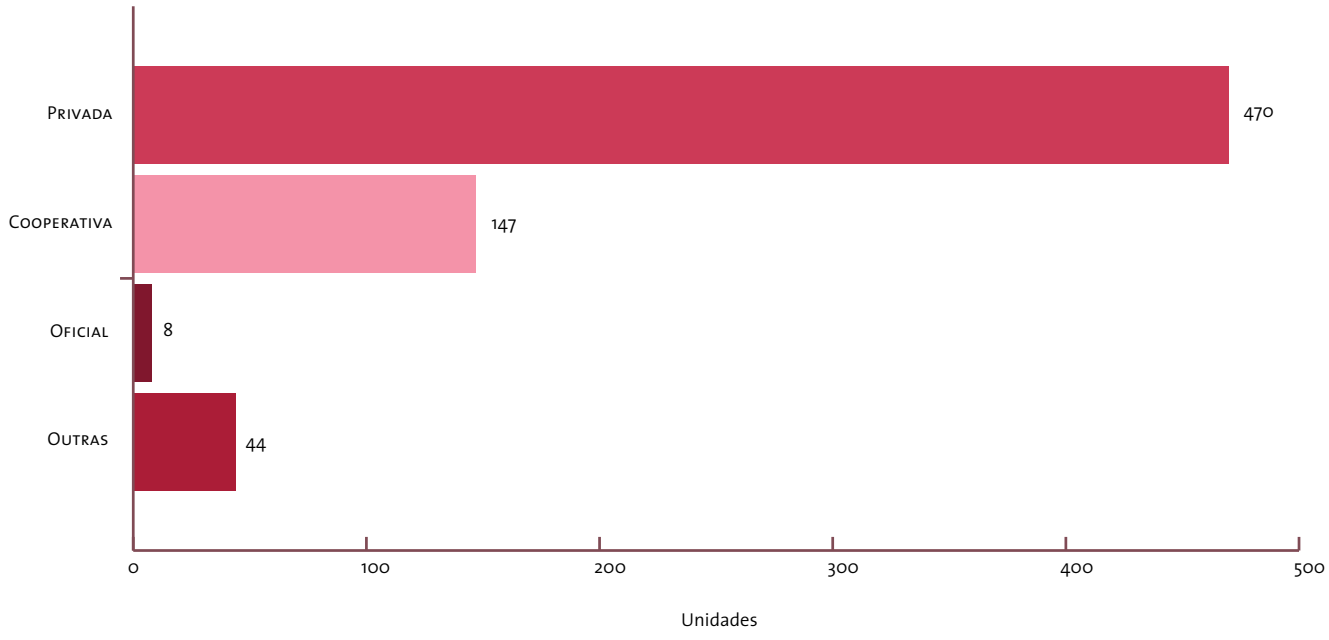
Fonte: Conab/SIPESP

Gráfico 6 - Porcentagem de Cafés por Variedade e Região



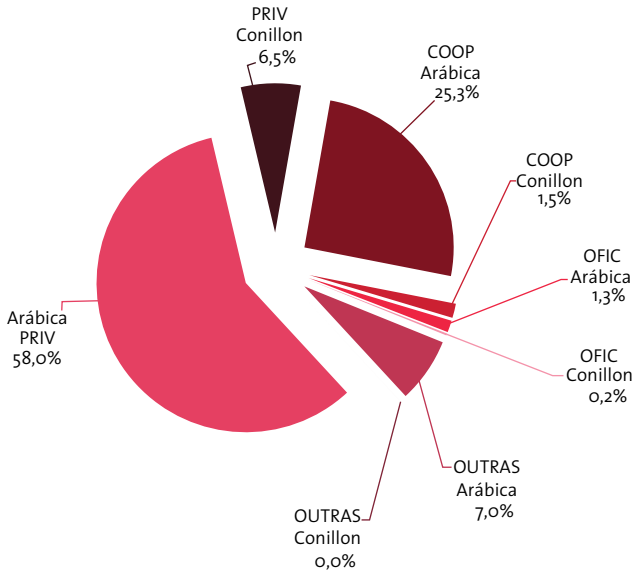
Fonte: Conab

Gráfico 7 - Quantitativo de Estabelecimentos Pesquisados por Segmento



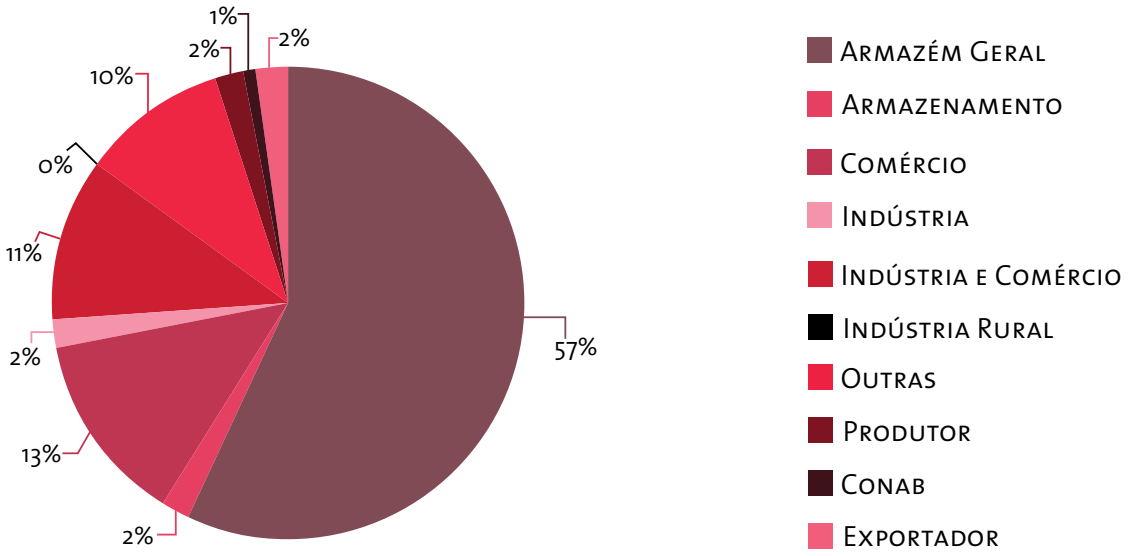
Fonte: Conab

Gráfico 8 - Estoques de Café em 31.03.2016 (% por Variedade e segmento)



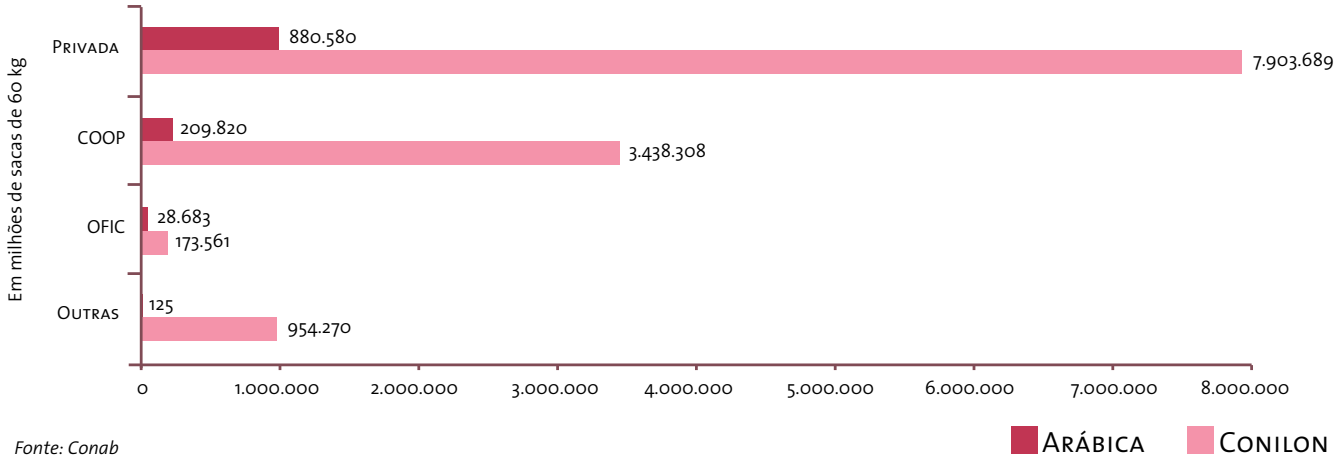
Fonte: Conab

Gráfico 9 - Porcentagem por Atividades do Café



Fonte: Conab

Gráfico 10 - Estoques de Café em 31.03.2016 (Qtd por Variedade e Segmento)



Fonte: Conab

SUREG/AC
Rua Icó, 180, Estação Experimental
69.901-180 Rio Branco
(68) 3221-8921
(68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG/AL
Rua Tobias Barreto, snº, Bebedouro
57.013-000 Maceio
(82) 3241-0235
(82) 3241-2342
al.sureg@conab.gov.br

SUREG/AM
Av. Min. Mário Andreazza, 2196, Distr. Industrial
69.075-830 Manaus
(92) 3182-2460
(92) 3128-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/AP
Av. Iracema Carvão Nunes, 267, Centro
68.900-099 Macapá
(96) 3222-5975
(96) 3222-7846 (fax)
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA
Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840, Ed. Capemi
4º andar, bl. A, Pituba
41.821-900 Salvador
(71) 3113-8630
(71) 3113-8631
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE
Rua Antônio Pompeu, 555, Centro
60.040-001 Fortaleza
(85) 3252-1722
(85) 3254-1019
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES
Av. Princesa Isabel, 629, Ed. Vitória Center,
7º andar, sl. 702
29.010-904 Vitória
(27) 3041-4005
(27) 3223-2892
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO
Av. Meia Ponte, 2748, Sta. Genoveva
74.670-400 Goiás
(62) 3232-4401/02
(62) 3232-4313
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA
Rua dos Sabiás, 4, lts. 4 e 5, Bairro Jardim Renascença
65.075-360 São Luís
(98) 2109-1300/02
(98) 2109-1350
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG
Av. Prudente de Morais, 1671, Santo Antônio
30.350-213 Belo Horizonte
(31) 3290-2737 / 997872926
(31) 3290-2806 / 2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT
Rua Pe. Jerônimo Botelho, 510, Ed. Everest,
Dom Aquino
78.015-115 Cuiabá
(65) 3616-3800
(65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS
Av. Mato Grosso, 1022, Centro
79.002-232 Campo Grande
(67) 3383-1666
(67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA
Rua Joaquim Nabuco, 23, Nazaré
66.055-300 Belém
(91) 3224-2374 / ramal 200
(91) 3224-2728
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB
R. Cel. Estevão D'Ávila Linsa, snº, Ed. Emp. Fiends,
Cruz das Armas
58.085-010 João Pessoa
(83) 3242-6573
(83) 3242-6566
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE
Estrada do Barbalho, 960, Iputinga
50.690-000 Recife
(81) 3271-4291
(81) 3453-4038
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI
Rua Honório de Paiva, 475 A/Sul , Piçarra
64.017-112 Teresina
(86) 3221-9087
(86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR
Rua Mauá, 1116, Alto da Glória
80.030-200 Curitiba
(41) 3313-2700
(41) 3313-2740
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ
Rua da Alfândega, 91, 11º e 12º andares, Centro
20.070-003 Rio de Janeiro
(21) 2509-7416
(21) 2252-1785
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN
Av. Jerônimo Câmara, 1814, Lagoa Nova
59.060-300 Natal
(84) 4006-7629
(84) 4006-7616
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO
Av. Faquar, 3305, Pedrinhas
76.903-031 Porto Velho
(69) 3216-8400/18
(69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/RR
Av. Venezuela, 1.120, Mecejana
69.309-690 Boa Vista
(95) 3224-7599
(95) 3623-1874
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS
Rua Quintino Bocaiuva, 57, Floresta
90.440-051 Porto Alegre
(51) 3326-6400
(51) 3381-7280
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC
Rua Francisco Pedro Machado, snº, Barreiros
88.117-402 São José
(48) 3381-7200/10
(48) 3381-7233
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP
Al. Campinas, 433, Térreo 2º, 3º, 4º e 5º andares,
Jardim Paulista
01.404-901 São Paulo
(11) 3264-4800
(11) 3264-4833
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO
Quadra 103 norte, Rua Noroeste, lt. 33/35
Plano Diretor Norte
77.001-016 Palmas
(63) 3218-7402
(63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

ISSN: 2446-7766

Conab

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

BRASIL
GOVERNO FEDERAL